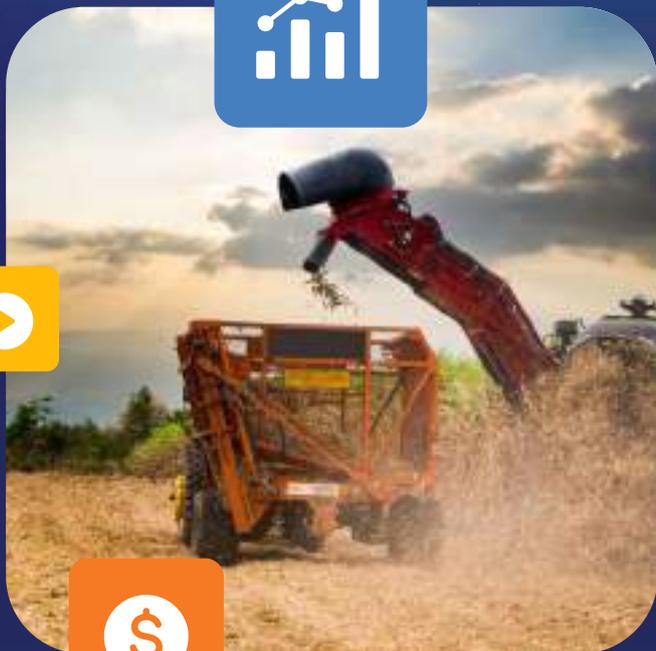




Taylor News



Feveiro

Descritivo 2025

Mercado Sucroenergético: Clima, Safra e Tendências para 2025

Chuvas abaixo da média, desafios na brotação e volatilidade nos preços do açúcar marcam o início do ano. Confira as projeções e oportunidades para o setor.

Por Gabriel Araújo

*Especialista em Analista de
Commodities da Tereos*



Confira os principais destaques:

- 1** **Condição Climática**
 - Chuvas abaixo da média em janeiro de 2025 nas regiões canavieiras do Centro-Sul.
 - Fevereiro apresenta alto volume de chuvas na primeira quinzena, mas o acumulado do mês deve ficar abaixo da média.
- 2** **Atualização da Moagem**
 - Dados da UNICA indicam volume de moagem acima do esperado na primeira quinzena de janeiro.
 - Regiões em operação: Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraná.
- 3** **Safra 24/25**
 - Desempenho superior às expectativas, apesar dos desafios climáticos e queimadas.
 - Projeção de fechamento da safra: 618,6 milhões de toneladas de cana e 40 milhões de toneladas de açúcar.
- 4** **Projeções para a Safra 25/26**
 - Incertezas devido à fase inicial do ciclo.
 - Impactos esperados no desenvolvimento do canavial devido às condições climáticas e queimadas da safra anterior.
 - Problemas de brotação podem afetar o volume de cana colhida.
- 5** **Mix de Produção**
 - Expectativa de melhora no mix de açúcar devido a investimentos na cristalização nas usinas.
 - Preços do açúcar projetados favorecem aumento da produção.
- 6** **Mercado de Açúcar e Preços**
 - Janeiro foi um mês desafiador, com oscilação nos preços devido à melhora da safra do Centro-Sul e pressões de demanda.
 - Cotações caíram, mas se recuperaram no fim do mês, encerrando em 19,35 c/lb (+0,47%).
 - China retomou demanda, adquirindo 300 mil toneladas de açúcar fora do período tradicional de importação.
- 7** **Oferta Global e Oportunidades**
 - A Índia liberou 1 milhão de toneladas para exportação, mas produção caiu 14% em relação ao ano anterior.
 - Produção menor na Austrália, China e Tailândia pode impactar o equilíbrio global.
 - Possíveis oportunidades de fixação de preços do açúcar nos próximos meses.



Desde a nossa última atualização, o clima nas regiões canavieiras do Centro-Sul continua sendo um fator crucial para o setor. Após o retorno das chuvas no final de 2024, janeiro de 2025 registrou precipitações abaixo da média histórica. Para fevereiro, o cenário segue parecido: apesar do alto volume de chuvas na primeira quinzena, as projeções indicam que o acumulado do mês ainda deve ficar abaixo da média.

Os últimos dados de atualização da UNICA, referente a primeira quinzena de janeiro surpreendeu o mercado apresentando um volume de moagem acima do esperado. Dentro das regiões que ainda estão operando estão: o estado de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraná.

Atualmente, estamos entrando no último bimestre da safra 24/25, e o que observamos é que ela está apresentando um desempenho melhor que as expectativas. Apesar dos desafios climáticos e das queimadas, o canavial tem se mostrado resiliente, com níveis de TCH (tonelada de cana por hectare) apresentando uma queda inferior ao que o mercado esperava. Isso indica que, apesar da qualidade da matéria-prima ter sido comprometida, a safra deve encerrar com uma moagem em torno de 618,6 milhões de toneladas para o Centro-Sul e uma expectativa de 40,0 milhões de toneladas de açúcar.



Descritivo de fevereiro

Com o encerramento dessa temporada, já estamos focados nas projeções e expectativas para o novo ciclo. A safra 25/26 ainda apresenta grandes incertezas. Por estar em uma fase inicial, muitas mudanças podem ocorrer ao longo do ano, tornando difícil prever com precisão a produtividade dos canaviais. Após uma safra marcada por desafios como secas intensas e queimadas, é esperado que o desenvolvimento do canavial sofra impactos. Ainda observamos problemas de brotação, o que indica que parte da cana poderá ser colhida sem atingir seu pleno estágio de desenvolvimento.

No que diz respeito ao mix de produção, que foi bastante afetado pela baixa qualidade da matéria-prima na safra 24/25, espera-se um nível mais elevado, a depender da qualidade da cana para a próxima safra. Isso se deve aos investimentos feitos para ampliar a capacidade de cristalização nas usinas, aproveitando os preços projetados do açúcar em comparação ao etanol.

Em relação aos preços de mercado, Janeiro foi um mês desafiador, adiantamos nossa visão que os preços poderiam sofrer uma queda significativa por conta da melhora de safra do CS e pressões de demanda no curto prazo. Os preços atuais refletem um excedente de açúcar no ano de 2025.

O mercado de açúcar começou o ano em uma verdadeira montanha-russa de preços. A pressão veio do aumento das posições líquidas vendidas por fundos especulativos e do stop loss de tradings, puxando as cotações para baixo. O suporte em 17,80 c/lb serviu como piso para o contrato H25. No entanto, mesmo após essa queda inicial, o contrato de Nova York encerrou janeiro em 19,35 c/lb, acumulando uma leve alta de 0,47%. Um dos principais fatores de sustentação foi a retomada da demanda, com destaque para a China, que comprou 300 mil toneladas de açúcar fora do seu período tradicional de importação.



Do lado da oferta, a Índia liberou 1 milhão de toneladas para exportação, mas a produção do país já caiu 14% em relação ao ano passado, podendo limitar novas liberações. Para 2025, o cenário global aponta para um trade flow superavitário, restringindo altas mais expressivas.



Já na Austrália, China e Tailândia, a queda na produção pode afetar o equilíbrio global, tornando os fluxos de oferta e demanda determinantes para o mercado nos próximos meses. Esses cenários podem gerar oportunidades estratégicas para a fixação de preços do açúcar.

Obrigado por acompanhar nossos episódios e não se esqueça de conferir mais informações no site. Até a próxima e continue atualizado com as últimas notícias do setor sucroenergético e alimentício!



Tailor Made

Tereos

Este documento foi preparado pela Tereos (a "Companhia") com o único objetivo de atualização semanal dos fundamentos do Mercado de Açúcar. Este documento contém certas declarações que são prospectivas. Essas declarações se referem, em particular, às previsões da Companhia, sua expansão de operações, projeções, eventos futuros, tendências ou objetivos que estão naturalmente sujeitos a riscos e contingências que podem levar a resultados reais que diferem materialmente daqueles explicitamente ou implicitamente incluídos nessas declarações. A Companhia, assim como suas afiliadas, diretores, consultores, funcionários e representantes, se eximem expressamente de qualquer responsabilidade por tais declarações prospectivas. A Companhia não se compromete a atualizar ou revisar as declarações prospectivas que podem ser apresentadas neste documento para refletir novas informações, eventos futuros ou por qualquer outro motivo, e qualquer opinião expressa nesta apresentação está sujeita a alterações sem aviso prévio. Este documento não constitui, ou faz parte de uma oferta ou convite para vender ou comprar, ou qualquer solicitação de qualquer oferta para comprar ou subscrever quaisquer valores da Companhia em qualquer jurisdição. Este documento não deve constituir a base de, ou de que depende, em relação a qualquer contrato ou compromisso. Observe que todas as porcentagens incluídas na apresentação a seguir podem ser calculadas em números não arredondados e, portanto, podem variar das porcentagens calculadas em números arredondados.